

# *Renamo substitui funcionários por régulos em Maganja da Costa*

As autoridades governamentais de Maganja da Costa, na Zambézia (centro de Moçambique), acusaram a Renamo de ter ocupado duas localidades depois do Acordo Geral de Paz, informou a agência AIM.

Uma fonte do Governo distrital de Maganja da Costa indicou que a Renamo ocupou com dois batalhões a localidade de Mitebo e expulsou funcionários estatais na localidade de Missale, substituindo-os por 'régulos', autoridades tradicionais combatidas pelo Governo da Frelimo, segundo a mesma agência, que citava a Rádio Moçam-

bique (RM).

A AIM não indicou quando é que teve lugar a ocupação das duas localidades no Distrito de Maganja da Costa, palco de graves incidentes entre a Renamo e o Governo em 1992, depois da assinatura do Acordo de Paz de Roma.

A mesma fonte governamental citada pela AIM denunciou movimentações de tropas da Renamo a 12 quilómetros da cidade litoral de Maganja da Costa.

A Agência de Informação de Moçambique escreveu ainda que cinco membros do movimento de Afonso Dhlakama que se encontravam presos pela Polícia por

alegada venda de droga, escaparam da cadeia para a base do seu movimento em Mocubela.

O administrador do distrito, Alberto Moiana, deslocou-se à base de Mocubela para tentar resolver aqueles problemas com dirigentes locais da Renamo.

Um delegado da Resistência Nacional, Manuel Pereira, citado pela AIM, negou autoridade à Polícia para prender membros do seu movimento.

As prisões deverão ser feitas pela Renamo, que depois entregará os suspeitos para serem presos numa cadeia governamental.

SJ. 13/9/93